



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 470  
12/06/2015 a 18/06/2015<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

---

<sup>1</sup>Nos dias 13 a 17 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Países do Mercosul firmaram acordos na área da saúde**

No dia 11 de junho, em Brasília, durante reunião dos ministros da Saúde do Mercosul, juntamente com os vice-presidentes do Chile e do Uruguai e a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, Clarissa Etienne, foi firmado acordo para a criação de uma plataforma de compra conjunta de medicamentos de alto custo. A estratégia busca aumentar o poder de negociação com os fabricantes de remédios para, assim, reduzir os preços. Na ocasião, os representantes dos países acordaram também a organização de bancos de registros de preços. O ministro da Saúde do Brasil, Arthur Chioro, afirmou esperar que as medidas sejam suficientes para a tentativa de reduzir eventuais abusos nos preços. Ademais, formalizaram-se parcerias para segurança no trânsito, redução do tabagismo, obesidade infantil e de redução do sódio nos alimentos, além da criação de um banco de informações sobre doações de órgãos (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 12/06/2015).

### **Brasil negociou embargo com a Argentina**

O Brasil, em negociação com a Argentina, conseguiu derrubar o embargo argentino à carne brasileira in natura, que estava em vigor desde 2012 por conta de casos da doença da vaca louca em território brasileiro. Em contrapartida, o Brasil retirou o embargo à maçã, à pera e ao marmelo argentinos, impostos em março por conta da presença de uma praga (O Estado de S. Paulo – Economia – 18/06/2015).